XXVII CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA, DOCUMENTAÇÃO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO
TEMA CENTRAL: Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas: como as bibliotecas podem contribuir com a implementação da Agenda 2030
Eixo10 – 5º Seminário Nacional de Documentação e Informação Jurídicas

REPOSITÓRIO DIGITAL DA ESCOLA SUPERIOR DA MAGISTRATURA DO ESTADO DO MARANHÃO: proposta de implantação

Joseane Castanhede dos Santos
Bibliotecária da Escola Superior de Magistratura do Estado do Maranhão.

RESUMO

No âmbito da produção intelectual, preservação e compartilhamento de saberes, as bibliotecas modificaram categoricamente a forma de organizar, recuperar e disseminar suas informações para além do espaço físico das instituições a que estão veiculadas. O estudo teve como objetivo principal propor a implantação do repositório digital da Escola Superior da Magistratura do Estado do Maranhão - ESMAM, fomentando a produção intelectual dos magistrados e servidores do Poder Judiciário maranhense. A proposta apresentada resulta do desenho da pesquisa traçado no levantamento de textos sobre a relevância do repositório institucional em ambiente acadêmico e não acadêmico, a identificação e análise de diretrizes para a criação de repositórios, gestão de dados técnicos e conceituais, além de indicações quanto ao uso das licenças *CreativeCommons* para a expansão de fontes de informação. Dessa forma, sugere-se o uso do Dspace, um software livre desenvolvido pelo *Massachusetts Institute of Technology* e disponibilizado gratuitamente pelo Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia - IBICT, para a criação de repositórios digitais. Conclui-se que essa proposta possibilitará a ampliação de 50% da produção intelectual dos magistrados e servidores; redução de 60% do custo com impressão de material instrutivo, manuais, cartilhas, apostilas, dentre outros impressos informativos e/ou educativos. Além disso, contribuirá para a preservação da memória institucional, por meio das diversas áreas de conhecimento que dialogam no âmbito do Poder Judiciário e a sociedade maranhense.

Palavras-chave:Repositório institucional – Escola Superior da Magistratura do Maranhão. Biblioteca ESMAM – Acervo (biblioteca). Repositório digital.

XXVII CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA, DOCUMENTAÇÃO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO

TEMA CENTRAL: Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas: como as bibliotecas podem contribuir com a implementação da Agenda 2030

DIGITAL REPOSITORY OF THE HIGHER SCHOOL OF MAGISTRACY OF THE STATE OF MARANHÃO: proposal for implementation

ABSTRACT

In the context of intellectual production, preservation and sharing of knowledge, libraries categorically changed the way to organize, recover and disseminate their information beyond the physical space of the institutions which are bounded. The study aimed to propose the implementation of the digital repository of the Higher School of Magistracy of the State of Maranhão also called ESMAM, fostering intellectual production of judges and servants of the judiciary of Maranhão. The proposal submitted results from stroke research design in the survey of texts about the relevance of institutional repository in academic and non-academic environment, the identification and analysis of guidelines for creating repositories, management of technical and conceptual data as well as information regarding the use Creative Commons licenses for expansion of information sources. Therefore, it is suggested the use of DSpace, a free software developed by the Massachusetts Institute of Technology and available free of charge by the Brazilian Institute of Information in Science and Technology also called IBICT to the creation of digital repositories. It is concluded that this proposal will enable the expansion of 50% of the intellectual production of judges and servants; reduction of 60% of the cost to print instructive materials, manuals, booklets, apostilles, and other information and / or educational print. In addition to the preservation of institutional memory, through the various areas of knowledge that dialogue in the scope of Judicial Power and the society of Maranhão.

Keywords:Institutional repositories - Higher School of Magistracy of the State of Maranhão. ESMAM Library – Collections (library). Digital repositories.

1 INTRODUÇÃO

A consolidação das novas tecnologias da informação desde a década de oitenta, período em que ocorreu o *boom* do parque computacional em todo o mundo, bem como

os avanços dos meios de comunicação, tem beneficiado profundamente o campo da documentação e dos serviços de informação nos mais diversos segmentos da sociedade.

No âmbito da produção intelectual, da preservação e do compartilhamento de saberes, as bibliotecas modificaram categoricamente a forma de organizar, recuperar e disseminar suas informações. Com base nessas considerações, buscou-se realizar um estudo exploratório sobre a relevância do repositório institucional, em ambiente acadêmico e não acadêmico, com a presença de uma massa documental de rico valor informativo a ser disseminada para além das instituições que a produzem. Assim, a proposta apresentada resulta do desenho da pesquisa traçado no levantamento de textos, acesso a diversos repositórios digitais, identificação e análise de diretrizes para a criação de repositórios, a gestão de dados técnicos e conceituais, além de indicações quanto ao uso das licenças *CreativeCommons* para a expansão de fontes de informação.

A proposta em tela tem como objetivo principal propor a implantação do repositório digital da Escola Superior da Magistratura do Estado do Maranhão -ESMAM, fomentando a produção intelectual dos magistrados e servidores do Poder Judiciário maranhense. Destacam-se como objetivos específicos: identificar a produção intelectual dos magistrados e servidores já existente na biblioteca da ESMAM e nas demais unidades de informação do Poder Judiciário maranhense;mapear a produção intelectual do Núcleo de Estudos Avançados e Contínuos, dos trabalhos de servidores e magistrados elaborados em cursos ofertados pela ESMAM e/ou em outras instituições; analisar outros repositórios institucionais com plataformas digitais de acesso livre; elaborar estratégias de criação de um protótipo do repositório institucional com uso do Dspace, com o intuito de demonstrar, mediante meios práticos, a organização e a disseminação do acervo digital da biblioteca da ESMAM.

Ao se propor a implantação do repositório na Escola Superior da Magistratura do Estado do Maranhão - instituição vinculada ao Tribunal de Justiça do Estado do Maranhão, imbuída de integrar as funções de estudo, pesquisa e ensino da Ciência do Direito e das demais ciências para a formação e o aperfeiçoamento dos magistrados e servidores -, intenciona-se reconhecer quão valorosa é a produção institucional e a vida intelectual de magistrados e servidores. Com a possibilidade de as produções serem

documentadas e compartilhadas na forma digital, reunida em um único local, contribuirá para ampliação da visibilidade da ESMAM, além da preservação da memória institucional, por meio das diversas áreas de conhecimento que dialogam no âmbito do Poder Judiciário e da sociedade maranhense.

2 REPOSITÓRIOS INSTITUCIONAIS: BREVE CONTEXTUALIZAÇÃO

O cenário da produção científica é facilmente visualizado nas universidades, centro de pesquisas e demais espaços fomentadores de recursos intelectuais. As produções ficaram bem mais evidenciadas com o desenvolvimento das tecnologias de informação e lógica do intercâmbio de conhecimentos através de redes. Paralelo a esse crescente fluxo de informações, houve a necessidade de se pensar vias de acesso rápido, eficaz e confiável entre as instituições produtoras, bem como a comunidade em geral, no intuito de garantir a democratização de conhecimento.

E foi com essa prerrogativa que os Repositórios Institucionais (RI) começaram a ser implementados em todo o mundo, principalmente com o movimento de acesso livre, o Open ArchivesInitiative (OAI), iniciado nos Estados Unidos, no processo de organização e disseminação da produção científica das comunidades de pesquisas. Tammaro e Salarelli (2008, p. 288) pontuam que é de suma importância atentar para algumas condições previstas em uma licença de uso livre, a saber:

a) citação do autor ou atribuição (atribution);
b) utilização para fins não comerciais (non comercial);
c) imitação de reutilização para obras derivadas (non derivative);
d) integração da obra numa ou várias obras coletivas (sharealike).

Antes de poder acessar algum conteúdo, o usuário deverá aceitar explicitamente os termos e condições de uso. As CreativeCommons são utilizadas pela Open ArchivesInitiative (OAI). Com essa nova cultura de criação e compartilhamento de informações, dada a expansão das Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC), sobretudo com o uso massivo da *internet* para as diversas atividades sociais, educacionais, profissionais, dentre outras, os autores conquistaram o direito de

compartilhar suas próprias produções e alcançaram significativa visibilidade.

Os repositórios institucionais pertencem à via de acesso aberto, com base no autoarquivamento, conhecida como "via verde". Há, também, a "via dourada", referente ao acesso aberto de periódicos e cujo interesse foi despertado em todo o mundo. Na tentativa de conceituar repositórios institucionais, pode-se dizer que "são sistemas disponíveis na *Web* que fornecem, principalmente, facilidades de depósito e acesso aos objetos digitais". (SHINTAKU; MEIRELLES, 2017, p. 17).

A literatura e os buscadores de pesquisa apontam crescente aumento na gestão de repositórios tanto no setor público como no setor privado e apresentam uma variedade de recursos digitais produzidos no meio acadêmico e noutros espaços. Na busca feita no Registry of Open Access Repositories (ROAR), diretório internacional de repositórios de acesso aberto gerido pela Universidade de Southampton, a estatística de uso foi emplacada pelo software Dspace desenvolvido pelo *Massachusetts Institute of Technology* para a implementação de repositórios na maioria dos continentes e, no Brasil, assume posição significativa de mais de 87% no gerenciamento de pesquisas, consultas e disseminação de texto integral das diversas fontes de informação produzidas pelas instituições acadêmicas e não acadêmicas (REGISTRY of..., 2017). Na ilustração a seguir, encontram-se algumas descrições sobre o software Dspace:

Quadro 1 – Principais descrições do Dspace

CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS	PADRÕES	CARACTERÍSTICAS ESPECÍFICAS
✓ Ambiente Operacional – Unix, Linux, Windows ✓ Tecnologias usadas – Java, TomcatServletEngine ✓ Banco de Dados – PostgreSQL, MySQL, Oracle ✓ Motor de Pesquisa Lucene ou Google Formatos aceitos – sem restrições ✓ Extensível via Java API	✓ Interoperabilidade – Protocolo OAI-PMH, Web Services, SRU/SRW ✓ Esquema de metadados aceitos – Dublin Core qualificado ✓ Identificadores – Handle System ✓ Preservação digital – aderente ao modelo OAIS – Open ArchiveInformation System; o software é focado no problema de preservação digital de longo prazo de materiais de pesquisa depositados. ✓ Importação/exportação de dados – formato XML e padrão METS.	✓ Implementa o conceito de comunidades ✓ Voltado para repositórios institucionais ✓ Foco em materiais para pesquisa e ensino ✓ Workflow para submissão de conteúdos ✓ Interface web customizável

Fonte: Marcondes; Sayão, 2016.

3 PROPOSTA DE IMPLANTAÇÃO DO REPOSITÓRIO DIGITAL DA ESCOLA SUPERIOR DA MAGISTRATURA DO ESTADO DO MARANHÃO

A Escola Superior da Magistratura do Estado do Maranhão – ESMAM, ao longo de sua existência, vem promovendo, de modo sistemático e contínuo, formações, cursos de aperfeiçoamentos, cursos Lato Sensu, chamadas para publicação em periódicos e obras coletivas, buscando melhorias nas atividades jurídico-educacionais. Sendo assim, a Biblioteca da ESMAM, como unidade de informação que atua na prestação de serviços na área de gestão da informação por meio da aquisição, organização e disseminação do conhecimento, tem desenvolvido projetos de intervenção alinhados aos objetivos estratégicos da instituição.

Nessa perspectiva, foi idealizada a elaboração da proposta que visa à implantação de um sistema de disseminação do acervo digital produzido pela escola judicial, em consonância com o avanço das tecnologias da informação para o gerenciamento e o compartilhamento de fontes e recursos informacionais em ambiente Web. Sabendo-se que a informação é entendida como um bem público, estratégico e transversal, cada vez mais esses materiais estão reunidos em repositórios institucionais como uma biblioteca digital, "com acurada seleção qualitativa da coleção e dos metadados, com garantia de preservação dos recursos no tempo, com modalidades de acesso garantidas aos usuários destinatários do serviço" (TAMMARO; SALARELLI, 2008, p. 143).

Nesse cenário, a Biblioteca tende a se manter atualizada e a acompanhar práticas exitosas no campo da tecnologia da informação. Na compreensão de Côrte (2002, p. 25), toda unidade de informação é convidada a se posicionar e "[...] utilizar um sistema informatizado que privilegie todas as etapas do ciclo documental, onde a escolha recaia sobre uma ferramenta que contemple os recursos hoje disponíveis, sem se tornar obsoleta a médio e longo prazo".

Para a efetivação da proposta de difusão do acervo digital da ESMAM, sugere-se o uso do Dspace, um software livre desenvolvido pelo *Massachusetts Institute of Technology* para a criação de repositórios institucionais. Vale ressaltar que esse sistema já é utilizado pelo Superior Tribunal de Justiça, pelo Conselho da Justiça Federal,

pelo Tribunal Superior do Trabalho, por inúmeras universidades e demais instituições públicas e privadas. O Dspace apresenta a versão brasileira disponível gratuitamente no site do *Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT),* referência no desenvolvimento e customização de ferramentas para o tratamento e a disseminação de informações técnico-científicas na Web. Enquanto repositório institucional, o Dspace segue a filosofia preconizada pela Iniciativa dos Arquivos Abertos, pois defende que todos os materiais de informação e pesquisa devem estar disponibilizados publicamente, sem restrições de acesso. Desse modo, a partir da abrangência mediada com baixo custo e otimização do tempo, será possível haver um crescente alcance da produção intelectual da comunidade do Judiciário maranhense e maior será seu uso; por consequência disso, maior será seu impacto junto à sociedade.

3.1 Percurso metodológico

Os primeiros indícios para a construção desta proposta de intervenção deram-se na análise reflexiva do Manifesto Brasileiro de Apoio ao Acesso Livre à Informação Científica, lançado em 2005, pelo Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT). Esse instituto tem por premissa o estabelecimento do acesso livre como procedimento com muitas vantagens, de tal forma que requer o "empenho ativo de todo e qualquer indivíduo que produza conhecimento, ou seja, de todo detentor de patrimônio cultural" (MANIFESTO..., 2017). Depois da participação no *Curso de Aperfeiçoamento em Gestão de Acervos Bibliográficos, Arquivísticos e Museológicos*, ofertado pela Fundação Joaquim Nabuco, em parceria com a Universidade Federal de Pernambuco, nos primeiros meses de 2016, aumentou a responsabilidade pelo tratamento desses acervos e a mediação da pesquisa, bem como a sua difusão. Tal responsabilidade manifestou-se na proposta do uso de um sistema de disseminação do acervo digital da Escola Superior da Magistratura do Maranhão, em conformidade com o avanço das tecnologias da informação para o gerenciamento e o compartilhamento das fontes informacionais em ambiente Web, elaboradas pelos magistrados e servidores do Poder Judiciário maranhense.

Na primeira fase deste trabalho, o percurso metodológico será trilhado de acordo com este princípio básico do Planejamento Estratégico: conhecer a realidade da instituição envolvida.

A partir desse princípio, busca-se dialogar com as equipes de trabalho que coordenam e desenvolvem as atividades de formação dos magistrados e servidores a respeito da intencionalidade da proposta de intervenção e rememorar o resultado positivo da enquete realizada inicialmente, via *e-mail* institucional, a fim de saber o grau de interesse que servidores e magistrados demonstraram diante da possibilidade da efetivação do Repositório Institucional no âmbito do Poder Judiciário maranhense.

Na leitura inicial, será identificada, revisada e mensurada a produção intelectual dos magistrados e servidores já existente na Biblioteca da ESMAM e nas demais unidades de informação do Poder Judiciário maranhense. Como já existe um Sistema de Automação de Biblioteca (SIABI), que administra as atividades técnicas interligadas com as bibliotecas do Tribunal de Justiça do Maranhão e do Fórum de São Luís, não será difícil encontrar os recursos de que se necessita nas diversas mídias passíveis de conversão para o formato digital, com o intuito de disponibilizar o conteúdo intelectual na íntegra.

A segunda fase consistirá em dialogar com o coordenador dos Núcleos de Estudos Avançados e Contínuos, que são responsáveis pela elaboração de projetos de cursos de formação, distribuídos em sete grupos temáticos, na intenção de mapear a produção intelectual dos magistrados envolvidos. No âmbito da ESMAM, serão feitas pesquisas na Coordenação Pedagógica e na Divisão de Treinamento, setores estratégicos e responsáveis pela oferta de cursos na Escola, com o objetivo de selecionar trabalhos oriundos das atividades desenvolvidas nos cursos de formação de servidores e de magistrados cujos conteúdos tenham tido indicação de publicação.

No XLI Encontro do Colégio Permanente de Diretores de Escolas Estaduais da Magistratura (COPEDEM), ocorrido em outubro de 2015, foi publicizada a Carta do Rio de Janeiro. No item quatro da Carta, deixou-se clara a urgência em trabalhar com "a busca de métodos ativos e a utilização de ferramentas tecnológicas como mecanismos essenciais para a melhoria do aprendizado" (CARTA Rio de Janeiro, 2017). Nesse

mesmo contexto, o Centro de Formação e Aperfeiçoamento de Servidores do Poder Judiciário (CEAJUD), responsável em coordenar e promover, com os tribunais, a educação corporativa e o desenvolvimento das competências necessárias ao aperfeiçoamento de servidores para o alcance dos objetivos estratégicos do Poder Judiciário, vem estimulando produção de conteúdos, por parte dos profissionais que trabalham nos órgãos, a serem socializados aos demais e a toda a sociedade interessada. Esse convite ao usuário, ao indivíduo, ao cidadão, ao profissional a ocupar o papel central na partilha desse conteúdo, em rede, é reforçado nos estudos de Miranda (2003, p.76):

> [...] a Internet coloca o indivíduo no centro não somente como receptor passivo, mas também agente ativo e determinante, livre de escolher o conteúdo, interagir com ele, independentemente do espaço e do tempo em que se localizam o usuário e os conteúdos. Mais que isso, a Internet enriqueceu o papel do usuário, do indivíduo, do cidadão, dotando-o com o potencial e a capacidade de produtor e intermediário de conteúdos. Esse fato é notável porque viabiliza a democratização da gestão e do acesso ao conhecimento e permite a realização plena do indivíduo e do cidadão enquanto ser cultural.

Na terceira fase, já de posse do mapa de produção e com as produções intelectuais convertidas em formato digital, será iniciado o processo de elaboração das estratégias de criação de um Protótipo do Repositório Institucional com uso do Dspace, a fim de demonstrar, por meios práticos, a organização e a disseminação do acervo digital da Biblioteca da ESMAM. Essa fase será de suma importância para desenvolver estudos comparativos com outros repositórios institucionais com plataformas digitais de acesso livre, bem como para detectar possíveis entraves, seja de ordem técnica, seja pela alimentação no sistema. Almeida (2015 apud SOUTO, 2010, p. 91) esclarece que o planejamento é "um processo contínuo, permanente e dinâmico, que fixa objetivos, define linhas de ação, detalha as etapas para atingi-los e prevê os recursos necessários à consecução desses objetivos".

Com base nas fases aludidas, será feito um processo de avaliação de todo o trabalho desenvolvido até então. Tal processo servirá para traçar o real planejamento de implantação desta proposta, que prima pelo fomento de produções intelectuais nos

diferentes setores, busca a preservação da memória institucional e visa à política de acesso aos documentos e direitos autorais, bem como à responsabilidade com a democratização da informação na oferta ampliada de fontes de estudo/pesquisa destinada a toda a sociedade.

4 RESULTADOS PARCIAIS

O estudo prévio sobre a temática envolvendo implantação de repositórios digitais em instituições acadêmicas e não acadêmicas, bem como a análise dos estudos da comunidade usuária e dos recursos informacionais realizados pela equipe da Biblioteca da ESMAM tornou possível perceber que, com a efetivação desta proposta, os resultados deverão apontar para a ampliação de 50% da produção intelectual dos magistrados e servidores; para o fomento de 80% da participação dos coordenadores dos sete grupos temáticos pertencentes aoNúcleo de Estudos Avançados e Contínuos da Escola Superior da Magistratura do Estado do Maranhão; e para a redução de 60% do custo com impressão de material instrutivo - manuais, cartilhas, apostilas, dentre outros impressos informativos e/ou educativos. Além disso, será inegável a preservação da memória institucional, por meio das diversas áreas de conhecimento que dialogam no âmbito do Poder Judiciário e com a sociedade maranhense.

No processo de construção desta proposta foi possível obter como resultado parcial a sistematização da equipe que trabalhará no planejamento, na execução e na avaliação do projeto que se pretende implantar. Esse diálogo interdisciplinar será compreendido por três setores, a saber:

a) Biblioteca da Escola Superior da Magistratura do Estado do Maranhão: setor responsável pela organização, manutenção e conservação do acervo físico e acervo digital relacionado às áreas de interesse do Poder Judiciário. Exercerá o papel de motivar a implantação de sistemas informacionais, acentuará a importância do profissional bibliotecário na seleção, no trato documental e no uso de *softwares* para análises bibliométricas, além da interação com os demais especialistas durante a execução do trabalho.

b) *Núcleo de Informática da Escola Superior da Magistratura do Maranhão*: setor responsável pelo suporte técnico e pela pré-análise de todos os possíveis problemas na rede e pela conectividade, além de operacionalizar ações de segurança com o servidor de banco de dados da instituição.

c) Diretoria de Informática do Tribunal de Justiça do Estado do Maranhão: setor responsável pela disponibilização e pelo gerenciamento de serviços de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) que apoiem ou estendam a missão institucional do Tribunal, agregando valor a seus processos e aos usuários da Justiça, seguindo as melhores práticas preconizadas pelos padrões nacionais e internacionais de Governança de TIC.

Por se tratar de uma proposta de intervenção, os recursos foram visualizados com certa precisão e distribuídos da seguinte forma:

Recursos Humanos: 6 profissionais com formação específica para atuarem no estudo da proposta de intervenção, bem como desenvolverem serviços e estratégias de implantação e implementação do Repositório Institucional da ESMAM.

Recursos Tecnológicos: o atual arcabouço tecnológico da ESMAM já está propenso a agregar o gerenciamento e compartilhamento de fontes e recursos informacionais em ambiente Web, em consequência da experiência exitosa em Ambiente Virtual de Aprendizagem da ESMAM, com oferta de cursos aos servidores e magistrados pela Internet. Além disso, a conquista do próprio sistema de computação centralizado para fornecer serviços de uma rede de computadores favoreceu idealizar novos produtos e atividades institucionais.

Recursos Financeiros: a aquisição da plataforma Dspace, com código sob a*Licença Open Source*, possibilitará a qualquer organização poder usar, modificar e até mesmo integrar o código em sua aplicação comercial, sem pagar quaisquer taxas de licenciamento, já que os custos ficarão mais voltados à viabilização de capacitações externas dos profissionais envolvidos na execução da proposta. Além da vantagem da gratuidade do uso da plataforma, a ESMAM poderá destinar possíveis investimentos em equipamentos a serem propostos durante o estudo e o planejamento mais completo da implantação do repositório.

O resumo desses resultados parciais podem ser observados no quadro demonstrativo a seguir:

Quadro 2 - Síntese dos resultados parciais

Possibilidades encontradas desde o início do estudo
Ampliação de 50% da produção intelectual dos magistrados e servidores.
Fomento de 80% da participação dos coordenadores dos sete grupos temáticos pertencentes aoNúcleo de Estudos Avançados e Contínuos da Escola Superior da Magistratura do Estado do Maranhão.
Redução de 60% do custo com impressão de material instrutivo - manuais, cartilhas, apostilas -, dentre outros impressos informativos e/ou educativos.
Preservação da memória institucional, por meio das diversas áreas de conhecimento que dialogam no âmbito do Poder Judiciário e com a sociedade maranhense.
Sistematização da equipe interdisciplinar para o planejamento, a execução e a avaliação contínua do Repositório Digital da ESMAM, compreendendo os setores da Bibliotecae Informática da Escola, em parceria com o Núcleo de Informática da Esmam.

5 CONSIDERAÇÕES PARCIAIS

Este trabalho está alicerçado, desde a concepção, na ideia de que é totalmente viável agregar valor na disseminação de informação, no fomento de produção intelectual e na geração de conhecimentos em ambiente não acadêmico, que dispõe de rico potencial de produção de fontes informacionais, educativas, críticas e demais aspectos tão necessários ao crescimento profissional, tanto para o corpo funcional do Poder Judiciário quanto para todo cidadão que necessite de pesquisa/estudo.

Nesse sentido, formalizou-se esta proposta de implantação do repositório digital da Escola Superior da Magistratura do Estado do Maranhão – ESMAM para que, de forma progressiva, represente, documente e compartilhe em formado digital toda a produção institucional, bem como para despertar e incentivar a atividade intelectual de servidores e magistrados. Na efetivação da proposta, tornar-se-á imprescindível elaborar a política de implantação deste projeto com todas as diretrizes alcançadas por ele, a fim de nortear as ações de todos os envolvidos e dos demais recursos necessários à sua implementação. Vale ressaltar a importância da construção do protótipo para compreender questões

mais operacionais, possíveis limitações internas e externas, mensurar a demanda no processo de autoarquivamento dos recursos digitais.

Mesmo se tratando, inicialmente, de tão somente uma proposta de implementação deste projeto, já houve entendimento de que a ESMAM, além de atentar para a construção da política de implantação do repositório digital, terá que garantir a continuidade desse sistema, a fim de conquistar a credibilidade do público-alvo e do reconhecimento frente ao acesso e à democratização da informação no contexto mundial.

REFERÊNCIAS

CARTA Rio de Janeiro. Disponível em: <http://gerenciador.tjma.jus.br/app/webroot/files/publicacao/410616/carta_do_xli_encontro_do_copedem_-_rio_de_janeiro_-_15_a_17_de_outubro_23102015_1204.pdf>. Acesso em: 25 nov. 2017.

CENTRO DE FORMAÇÃO E APERFEIÇOAMENTO DE SERVIDORES DO PODER JUDICIÁRIO. Disponível em: <http://www.cnj.jus.br/formacao-e-capacitacao>. Acesso em: 25 nov. 2017.

CÔRTE, Adelaide Ramos et al. **Avaliação de softwares para biblioteca e arquivos**: uma visão do cenário nacional. 2. ed. São Paulo: Polis, 2002.

COSTA, Suely Maria de Souza; LEITE, Fernando Cesar Lima. Insumos conceituais e práticos para iniciativas de repositórios institucionais de acesso aberto à informação científica em bibliotecas de pesquisa. In: SAYÃO, Luís (Org.). **Implantação e gestão de repositórios institucionais**: políticas, memória, livre acesso e preservação. Salvador: EDUFBA, 2009. Disponível em: <https://repositorio.ufba.br/ri/bitstream/ufba/473/3/implantacao_repositorio_web.pdf>. Acesso em: 20 nov. 2017.

MANIFESTO brasileiro de apoio ao acesso livre à informação científica. Disponível em: <http://livroaberto.ibict.br/Manifesto.pdf>. Acesso em: 20 nov. 2017.

MARCONDES, Carlos Henrique; SAYÃO, Luís Fernando. Software livres para repositórios institucionais: alguns subsídios para a seleção. In: SAYÃO, Luís (Org.). **Implantação e gestão de repositórios institucionais**: políticas, memória, livre acesso e preservação. Salvador: EDUFBA, 2009.Disponível em: <https://repositorio.ufba.br/ri/bitstream/ufba/473/3/implantacao_repositorio_web.pdf>. Acesso em: 20 nov. 2017.

MIRANDA, Antonio. **Ciência da informação**: teoria e metodologia de uma área em expansão. Brasília, DF: Thesaurus, 2003.

SHINTAKU, Milton; MEIRELLES, Rodrigo. **Manual do Dspace**: administração de repositórios. Disponível em: <http://www.repositorio.ufba.br:8080/ri/bitstream/ri/769/1/Manual%20do%20Dspace(2).pdf>. Acesso em: 25 nov. 2017.

SOUTO, Leonardo Fernandes. Planejamento de serviços e disseminação seletiva de informações. In:____. **Informação seletiva, mediação e tecnologia**: a evolução dos serviços de disseminação seletiva de informações. Rio de Janeiro: Interciência, 2010.

REGISTRY of Open Access Repositories. Disponível em:<**http://roar.eprints.org/**>. Acesso em: 20 nov. 2017.

TAMMARO, Anna Maria; SALARELLI, Alberto. **A biblioteca digital**. Tradução de Antonio Agenor Briquet de Lemos. Brasília, DF: Briquet de Lemos, 2008.